



GUIA DE ESTUDO

O Ponto da Virada

Simone Moura

22 de agosto de 2026

Igreja UNASP EC • doxus.org

Gerado por Doxus • doxus.org

BIG IDEA

A fé em Deus sustenta a dor, transforma a crise em testemunho e mantém a esperança na eternidade.

Introdução

Simone Moura abriu seu testemunho com uma imagem forte: uma mulher saudável, no Canadá, com dores desde janeiro, até ser levada ao hospital em 22 de agosto. O que parecia cansaço ou dor comum revelou um câncer de ovário já com metástases. A introdução da sua história mostra que fé não é negação da realidade, mas confiança em Deus quando a realidade assusta.

Fé que não normaliza o sofrimento

Ela alertou as mulheres para não normalizarem sintomas: sentir muitas dores e muito cansaço não é normal. Simone contou que, por 6 ou 7 meses, tentou explicar as dores como algo intestinal, dor nas costas por peso ou simples exaustão. A descoberta tardia do câncer silencioso mostrou a importância de vigiar o corpo e também de não espiritualizar a omissão. Sua fala conecta fé com responsabilidade, porque confiar em Deus também inclui buscar ajuda e investigar a dor.



Sentir muitas dores, muito cansaço não é normal.

— Alerta de Simone

O choque do diagnóstico e o cuidado com a família

Quando o médico sentou na cama e disse que ela tinha câncer já em metástase, Simone desabou. Seu primeiro pensamento não foi “por quê?”, mas o sofrimento de quem ela amava: o marido, o filho João e a família. Ela lembrou a perda da sogra por câncer de mama quando o marido tinha 16 anos e não queria repetir essa dor. Para ela, a morte é “1 piscar de olhos”, mas quem fica sofre e sente saudade. Sua fé aparece no desejo de proteger emocionalmente os seus, enquanto ora: “Senhor, prolongue meus dias.”

PARA REFLEXÃO

Perguntas para conversar

1. O que mais te impactou na forma como Simone reagiu ao diagnóstico?
2. Em que momentos você tende a normalizar dores, cansaços ou sinais de alerta na vida?
3. Como o foco dela na família mostra uma fé que sofre, mas não se desespera sozinha?
4. O que muda quando pensamos na vida a partir da eternidade, como Simone faz?
5. Como a igreja pode apoiar pessoas que enfrentam doenças graves sem reduzir sua dor a frases prontas?



Eu não queria que as pessoas que eu amasse sofressem.

— O coração de mãe

REFLEXÃO

Reflexão pessoal

Pergunte a si mesma: em meio à dor, qual é o meu primeiro pensamento? É o medo do sofrimento, a proteção da imagem, ou a confiança em Deus? Simone mostrou que a crise revela o que ocupa a mente. Reflita também se sua fé está apoiada nas circunstâncias ou em quem Deus é.

APLICAÇÃO PRÁTICA

Aplicação

Como Simone, não ignore dores persistentes por meses; procure avaliação e não trate sinais graves como algo normal. Em crises, tenha palavras de fé à mão, como ela fez no quarto da clínica no Canadá e no retiro, cercando-se de textos bíblicos. Se alguém da sua casa passar por tratamento, como o João acompanhou a mãe, esteja presente com consolo concreto, mão na mão, oração e escuta. E, em vez de medir a fidelidade de Deus apenas por cura imediata, lembre-se de que a perspectiva dEle é a eternidade.



Mesmo que o milagre completo, da minha cura completa não aconteça, quando Jesus voltar, eu quero estar entre os salvos.

— Esperança maior que a cura

Graça para escrever a dor

Quando Simone deixou a quimioterapia e foi para a clínica, Deus também a conduziu a escrever. O devocional nasceu de uma vida inteira de leitura, reflexão e oração, não de três meses. Ela escreveu em retiros, na clínica, no Canadá e depois em OutPines, nos Estados Unidos, sempre pedindo que quem lesse fosse abençoado. Até o texto que virou o número 1 foi escrito por último, em um momento de renovação. A graça de Deus transformou sofrimento em mensagem.



O importante não sou eu, é a mensagem que Deus leva através da minha vida, de que, nós não podemos desistir, nós nós vamos sofrer, nós vamos passar por dificuldades, mas o mundo está observando,

— Sobre o valor do testemunho

Ser envelope de uma mensagem

Simone usou a imagem do envelope para falar da vida cristã: o envelope se gasta, rasga e suja, mas o que importa é a mensagem dentro dele. Ela insistiu que o mundo observa como a cristã passa pela dor e pelo sofrimento. O testemunho dela mostra que sofrimento não é ausência de Deus; é palco para uma mensagem que aponta para Jesus, para a cruz e para o perdão.

PARA REFLEXÃO

Perguntas para o grupo

1. O que significa, na prática, ser “envelope” e carregar uma mensagem maior do que si mesma?
2. Como a reação de Jesus na cruz desafia a forma como você lida com dor e injustiça?
3. Que tipo de mensagem sua vida comunica quando você enfrenta frustração ou enfermidade?
4. Por que Simone insiste que o foco não deve ser sua cura, mas quem Deus é?
5. Em que área você precisa trocar desespero por esperança na eternidade?

Fé enraizada nas Escrituras

O verso que sustentou Simone foi “não temas, crer somente”, ligado à história de Jairo. Ela lembrou que Jairo, homem influente, se prostrou diante de Jesus porque reconheceu que, na dor, precisava de alguém maior. Mesmo quando chegou a notícia de que a filha havia morrido, Jesus o confrontou com fé e não com pânico. Simone aplicou essa cena ao seu próprio caso: diante de diagnósticos e crises, ela tenta não ouvir apenas a voz médica, mas se agarrar à palavra de Cristo.



Nós precisamos encher a nossa mente de Deus, nós precisamos encher a nossa mente de bíblia, não é pensamento positivo, frases positivas, é de Deus, é de bíblia.

— Base da fé

REFLEXÃO

Reflexão final

Reflita sobre quais frases têm ocupado sua mente na dor: medo, prognóstico, ansiedade ou a Palavra de Deus? Simone mostrou que repetia textos bíblicos em crises de ansiedade no Canadá, no retiro e na clínica. Pense também em como você reage quando a realidade parece piorar: você se fixa no problema ou se apoia na eternidade?

APLICAÇÃO PRÁTICA

Práticas para esta semana

Separe versículos bíblicos e deixe-os visíveis em casa, como Simone fez no quarto da clínica. Ore com sua família por coragem para atravessar tratamento, incerteza e luto sem perder a confiança em Deus. Se você acompanha alguém doente, não alimente uma fé baseada apenas em cura visível; aponte para a bondade imutável de Deus. E, como Simone ensinou ao falar com o filho João, escolha diariamente viver com a perspectiva da salvação e não apenas do agora.

🔔 ORAÇÃO 🔔

Oração final

Senhor Deus, obrigado pelo testemunho de Simone Moura e pela fé que sustenta em meio à dor. Ajuda-nos a não normalizar o que precisa ser cuidado, a depender das Escrituras e a lembrar que nossa esperança está em Ti. Fortalece quem hoje enfrenta diagnóstico, ansiedade, medo e cansaço. Que a nossa fé esteja baseada em quem Tu és, e não nas circunstâncias. Dá-nos graça para sofrer sem desistir, esperança para olhar a eternidade e coragem para dizer: não temas, crê somente. Em nome de Jesus, amém.